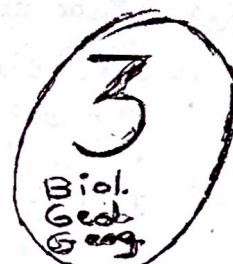


improp



Associação dos estudantes da faculdade de ciências de lisboa

22 Jan.

a d^{ra} luisa a simbiose e o parasitismo...

Na sequência dos "casos" já contados pelo 3º ano de Biologia por professores Renato e Pichiochi, colaboradores activos com as autoridades governamentais nas medidas por elas tomadas - prisões, suspensões e processos disciplinares e, agora a INCORPORAÇÃO de 7 dos nossos colegas, - surge agora no 1º ano do mesmo curso um outro "fenómeno": a professora LUISA DUARTE D'ALMEIDA.

Segundo dizem os seus alunos, ela não quer ficar atrás dos outros dois!

Alguns de nós preocupámo-nos em fazer uma recolha de opiniões entre os nossos colegas e escolhemos as mais significativas que se vão transcrever:

Começemos, então:



PERGUNTA: O que é que achas de termos de fazer exames de elementos de Química com matéria afixada que, portanto, não foi dada nas aulas?

Como achas que devíamos reagir a isto?

Concordas que a nota dos relatórios das práticas deve ser eliminatória para o exame?

RESPOSTAS:

Nº 1 - Acho que não se deve fazer exame com matéria afixada. Isto é o cúmulo. Para mais, a professora não deu nem metade da matéria e se ela não tem tempo para explicar, nós também não teremos tempo para estudar.

Devia-se rasgar o programa que está afixado no corredor da Química.

Não sei o que é que as outras pensam, mas eu não vou fazer exame sobre a matéria que não foi dada.

Essa coisa dos relatórios é só para nos estragar a vida.

Nº 2 - Não devíamos mesmo fazer o exame com a matéria afixada. Devíamos logo ter chamado que a matéria era extensa de mais. Em 6 capítulos, ainda agora vamos entrar no 3º

Acho que devíamos ir falar com ela (a professora) e exigir-lhe um exame só sobre a matéria dada.

Quanto aos relatórios é tudo uma grande história. Então nós somos eliminados de ir ao exame por não termos maus relatórios de experiências cuja teoria ainda não foi dada nas teóricas?

Nº 3 - Cá por mim até já desisti da ideia de ir fazer exame.

Nº 4 - Não se devia afixar matéria,

Os relatórios não deviam ser eliminatórios

A solução era ninguém entregar os relatórios.

Nº 5 - Estou de acordo não se devia entregar os relatórios nem tão pouco assinar as folhas das faltas, já que andam para aí com essas coisas que quem tem mais de três faltas chumba.

Será que alguém já conseguiu perceber porque é que nós só arranjamos sarilhos em Química?

Em mais nenhuma cadeira houve problemas de faltas, de relatórios, de matérias afixadas e até de horários.

É preciso ter lata para afixar horários de metade das turmas práticas em cima das teóricas. Se ao menos fosse em cima das teóricas de Elementos que não têm interesse nenhum. Vai-se à aula e ou se fica na 1ª ou 2ª filas, ou já não se ouve nada.

Nas aulas diz-se tim-tim por tim-tim o que está nos livros e ianda por cima um pouco mais confuso.

Acabou-se por ir à aula só para marcar presença.

Bom, mas o problema parece que é a matéria afixada.

Acho que é urgente fazer-se qualquer coisa. Não sei bem o quê, nem estou a ver como. Há quem diga que o melhor era boicotarmos o exame de Elementos. Talvez seja uma ideia, é preciso é ver-se as possibilidades que há de se fazer tal coisa. Quanto a ir falar com a professora, tenho a impressão de que levamos sopa. Sempre levámos quando fomos ter com ela, já por mais de uma vez!

Os relatórios serem eliminatórios não tem pés nem cabeça. Para fazer um relatório, pouco mais podemos fazer do que ler as folhas, trocar umas palavras nas frases e acabar por copiar. Isto tudo, porque anda sempre tudo desencontrado nesta casa e nós ainda não demos nas teóricas aquilo que vamos fazer nas práticas. Será que assim há alguém que ache lógico os relatórios serem eliminatórios? Só mesmo a professora e algumas assistentes, está visto!

PERGUNTA E RESPOSTA Nº 6:

- Que pensaas do facto de a professora de Elementos de Química afixar matéria para exame, que não foi dada?

- Penso que o facto de uma professora afixar matéria para exame sem a dar dado, vai a nular a sua própria função. Ora vejamos:

- . Um professor existe para explicar certa matéria a um certo número de alunos;
- . Se um professor existe é porque se admite que um aluno sem a sua ajuda não poderá aprender devidamente a matéria, não ficando portanto a tirar um curso com aproveitamento;
- . Se um professor marca um exame sobre certa matéria não dada por si é porque acha que os alunos estão bem preparados e poderão ter bom aproveitamento;
- . Se os alunos estão preparados é porque estudaram o assunto sòzinhos.

Logo:

a) o professor não é necessário segundo a óptica da professora de Elementos de Química;

b) portanto se ela é professora e acha que a sua função é desnecessária apenas pretende, ou ganhar dinheiro, ou obter "prestígio", visto que ensinar não parece ser o seu intento.

A isto poderíamos acrescentar:

Ela não acha de certeza que a sua função é desnecessária, não! Ela vê é que, quando os alunos lutam contra as injustiças cometidas sobre os seus colegas, é mais conveniente para o Governo e para os ricos exploradores que ele defende e protege, "apaziguar" à força os ânimos, do que preocupar-se em que os estudantes assistam à exposição da matéria!

E ainda há mais! É que deixa de existir o mínimo de actividade mental, de critica aos assuntos que, poderá aparecer ao ser escutada essa exposição recitativa.

(Sabemos que dificilmente, dada a aceleração e a confusão do referido ditado...)

Mas assim a situação ainda é pior: o aluno "esgalha" para arranjar elementos de estudo, sobre a matéria das vitrines e, quando o consegue (e se consegue...) respira fundo... e trata, o mais rapidamente que pode, de empinar tudo para o exame cada vez mais próximo!



Ora é esse o raciocínio da professora!

De facto ela é um exemplo flagrante da perfeita SIMBIOSE das mentalidades de polícia--pide e professor, que, por estes lados, tão frequentemente surgem.

Mas, em relação a nós não há simbiose. Há PARASITISMO!!!

E ESSE E PRECISO DESTRUIR PORQUE NOS E PREJUDICIAL

Traduzindo, para quem não é do nosso curso, está visto:

Não podemos deixar sossegada uma professora que adopta uma chantagem destas para nos levar a desistir da greve e outras formas de luta que julguemos necessárias para combater quem nos pretende esmagar; quem quer abafar o assassinio de Ribeiro Santos, prendendo, suspendendo e mandando para o exército colonial 7 dos nossos colegas!!

Ora, para analisarmos este caso vamos ter de nos reunir (o 1º ano todo) em conjunto. Não é individualmente que conseguiremos tomar medidas

Hojé, segunda-feira, há reunião do 1º ano de Biologia às 12h a seguir à aula de Citologia

NÃO ESQUEÇAMOS ENTRETANTO A RGA DE AMANHÃ AS 10.30 PARA TRATAR DOS PROFS DENUNCIANTES E DAS INCORPORAÇÕES

Comissão de Curso do 1º ano de Biologia

3